

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

### Prevalência e intensidade média de infecção de ciatostomíneos (Cyathostominae: Strongylidae) do cólon ventral de equídeos provenientes do estado de Pernambuco (dados preliminares)

### Prevalence and mean intensity of cyathostomes (Cyathostominae: Strongylidae) of ventral colon of equids from the state of Pernambuco (study preliminary)

Marta Pedrosa Souto Maior,\* Leucio Câmara Alves,\*\* Rinaldo Aparecido Mota\*\*

#### Resumo

As sete espécies de ciatostomíneos mais prevalentes do cólon ventral em *Equus caballus* foram *Cyathostomum tetracanthum* e *Cylicostephanus minutus*, ambas com prevalência de 85,7%, *Cylicocyclus nassatus* (71,4%) e prevalência de 75,1% para as espécies *Coronocyclus labiatus*, *Coronocyclus labratus*, *Cylicocyclus leptostomus* e *Cylicostephanus calicatus*. Em *Equus asinus*, *C. minutus*, *C. nassatus* e *C. leptostomus* apresentaram prevalência de 100%.

**Palavras-chave:** cyathostominae; prevalência; equídeos.

#### Abstract

The seven most prevalent species of the ventral colon to *Equus caballus* were *Cyathostomum tetracanthum* and *Cylicostephanus minutus*, both of them had prevalence of 85.7%, *Cylicocyclus nassatus* (71.4%) and also prevalence of 75.1% to the species *Coronocyclus labiatus*, *Coronocyclus labratus*, *Cylicocyclus leptostomus* e *Cylicostephanus calicatus*. In *Equus asinus*, *C. minutus*, *C. nassatus* e *C. leptostomus*, presented prevalence of 100%.

**Keywords:** cyathostominae; prevalence; equids.

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Anjos (1998) observou que as espécies mais prevalentes do cólon dorsal foram *Cylicostephanus longibursatus* e *Cylicostephanus goldi*, enquanto no ceco as espécies *Coronocyclus coronatus* e *Cylicostephanus calicatus* apresentaram maior prevalência (Souto-Maior et al., 1999). No estado de Pernambuco, Souto-Maior et al. (2000) verificaram que além de *C. longibursatus* e *C. goldi*, *C. nassatus*, *C. tetracanthum* e *C. insigne* apresentaram prevalência de 100% no cólon dorsal de equídeos.

Todos os nematóides macroscopicamente visíveis foram coletados de alíquotas de 10% do cólon ventral, cólon dorsal e ceco de sete eqüinos e dois asininos de sexo, idade e raça variados, necropsiados. Estes foram conservados em álcool 70° GL, contados e clarificados em fenol-álcool em diluições propostas por Lichtenfels (1984). A identificação dos espécimes da subfamília Cyathostominae seguiu as chaves propostas por Lichtenfels (1975), Hartwich (1986) e Lichtenfels et al. (1998). Os cálculos de prevalência e intensidade média de infecção foram feitos de acordo com Margolis et al. (1982).

Foram identificados 4.241 helmintos do cólon ventral dos eqüídeos; destes, 3.725 pertenceram à subfamília Cyathostominae e estiveram distribuídos em 18 espécies, *C. nassatus*, *C. leptostomus*, *Cylicocyclus elongatus*, *Cylicocyclus radiatus*, *Cylicocyclus brevicapsulatus*, *Cylicocyclus ashworthi*, *Cylicocyclus insigne*, *C. minutus*, *C. calicatus*, *C. longibursatus*, *C. tetracanthum*, *Cyathostomum pateratum*, *C. labiatus*, *C. labratus*, *C. coronatus*, *Cylicodontophorus bicoronatus*, *Parapoteriostomum mettami* e *Gyalocephalus capitatus*. Os cálculos para as espécies recuperadas em *Equus caballus* demonstraram que as sete espécies mais prevalentes foram *Cyathostomum tetracanthum* e *Cylicostephanus minutus*, ambas com prevalência de 85,7%, *Cylicocyclus nassatus* (71,4%) e prevalência de 75,1% para as espécies *Coronocyclus labiatus*, *Coronocyclus labratus*, *Cylicocyclus leptostomus* e *Cylicostephanus calicatus*. Entretanto, a maior intensidade média de infecção foi observada para *C. nassatus* (104,0), seguida por *C. tetracanthum* (80,5), *C. minutus* (44,5) e *C. labiatus* (25,0). Em *Equus asinus* as espécies que apresentaram maior prevalência (100%) foram *C. minutus*, *C. nassatus* e *C. leptostomus*. A maior intensidade média de

\* Pesquisadora Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/UFRPE. Av. Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos – Recife, PE – CEP 52171-900. Email: msm.rec@terra.com.br

\*\* Professor Adjunto Depto Medicina Veterinária UFRPE.

infecção foi observada para *C. minutus* (505). Estes dados ainda são preliminares e, apesar de mais estudos precisa-

rem ser realizados, estes são pioneiros e inéditos para o estado de Pernambuco e para a região Nordeste.

### Referências bibliográficas

- ANJOS, D. H. S. *Estrutura das infracomunidades de strongilídeos (Nematoda: Strongylidae) do cólon dorsal de Equus caballus naturalmente infectados, provenientes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro*. 1998. 64 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- HARTWICH, G. On the *Strongylus tetracanthus* problem on the systematic of the Cyathostominae (Nematoda: Strongyloidea). *Mh. Zoolog. Mus. Berlin*, v. 62, p. 61-102, 1986.
- LICHTENFELS, J.R. Helminths of domestic equids. Illustrated keys to genera and species with emphasis on the North American forms. *Proc. Helminthol. Soc. Wash.*, v. 42 (special issue), p. 1-92, 1975.
- \_\_\_\_\_. Methods for conserving, storing and studying helminths in the U. S. National Parasite Collection. *In: Technology as applied to Museum Collection: The collection, fixation and conservation of helminths. Systemt. Parasitol.*, v. 6, p. 241-255, 1984.
- LICHTENFELS, J.R., KHARCHENKO, V.A., KRECEK, R.C., GIBBONS, L. M. An annotated checklist by genus and species of 93 species level names for 51 recognized species of small strongyles (Nematoda: Strongyloidea: Cyathostominae) of horses, asses and zebras of the world. *Vet. Parasitol.*, v. 79, p. 65-69, 1998.
- MARGOLIS, M.W., ESCH, G.W., HOLMES, J.C., KURIS, A., M., SCHAD, G.A. The use ecological terms in Parasitology (Report an *ad doc* commite of the American Society of Parasitologists). *J. Parasitol.*, v. 68, p. 131-133, 1982.
- SOUTO-MAIOR, M.P., RODRIGUES, M.L.A., ANJOS, D.H.S., ANDRADE, A.A., LUQUE, J.L. Estrutura das Infracomunidades de nematóides strongilídeos (Nematoda: Strongylidae) do ceco de *Equus caballus* naturalmente infectados provenientes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil. *Parasitol. al Día*, v. 23, p. 24-32, 1999.
- SOUTO-MAIOR, M.P., CARVALHO-JÚNIOR, G.M., BARBOSA, C.L. Helminthofauna do cólon dorsal de eqüídeos provenientes do estado de Pernambuco, Brasil. *Parasitol. Al Día*, v. 24, p. 60-62, 2000.